

CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

## SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

# SITUAÇÃO EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

Documento da responsabilidade  
do Grupo de Trabalho da SIDA

L. AYRES  
J. BANDEIRA COSTA  
J. M. CALDEIRA DA SILVA  
P. FRANCO  
J. MACHADO CAETANO

JANEIRO DE 1989  
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE  
LISBOA

Agradecemos a colaboração de :

Elisa Machado,  
no tratamento dos dados da informação

Lígia Franco e José Manuel Gomes,  
na composição e impressão do texto

## SITUAÇÃO EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

Nos meses de Outubro a Dezembro (inclusivé) foram notificados ao Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis, 53 casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, assim distribuídos:

- . 24 casos de SIDA obedecendo aos critérios da OMS/CDC
- . 2 casos de SIDA (?) que aguardam informações complementares para a sua classificação
- . 14 casos de ARC (CRS)
- . 7 casos de Portadores Assintomáticos
- . 6 casos de SIDA já notificados anteriormente e que por essa razão não foram considerados.

Dois casos notificados no 3º Trimestre que aguardavam informações complementares para a sua completa caracterização, foram associados aos 24 casos de SIDA obedecendo aos critérios da OMS/CDC, elevando para 26 o número de casos de SIDA estudados no 4º Trimestre.

O total acumulado de casos de SIDA, em 31 de Dezembro de 1988, era de 199.

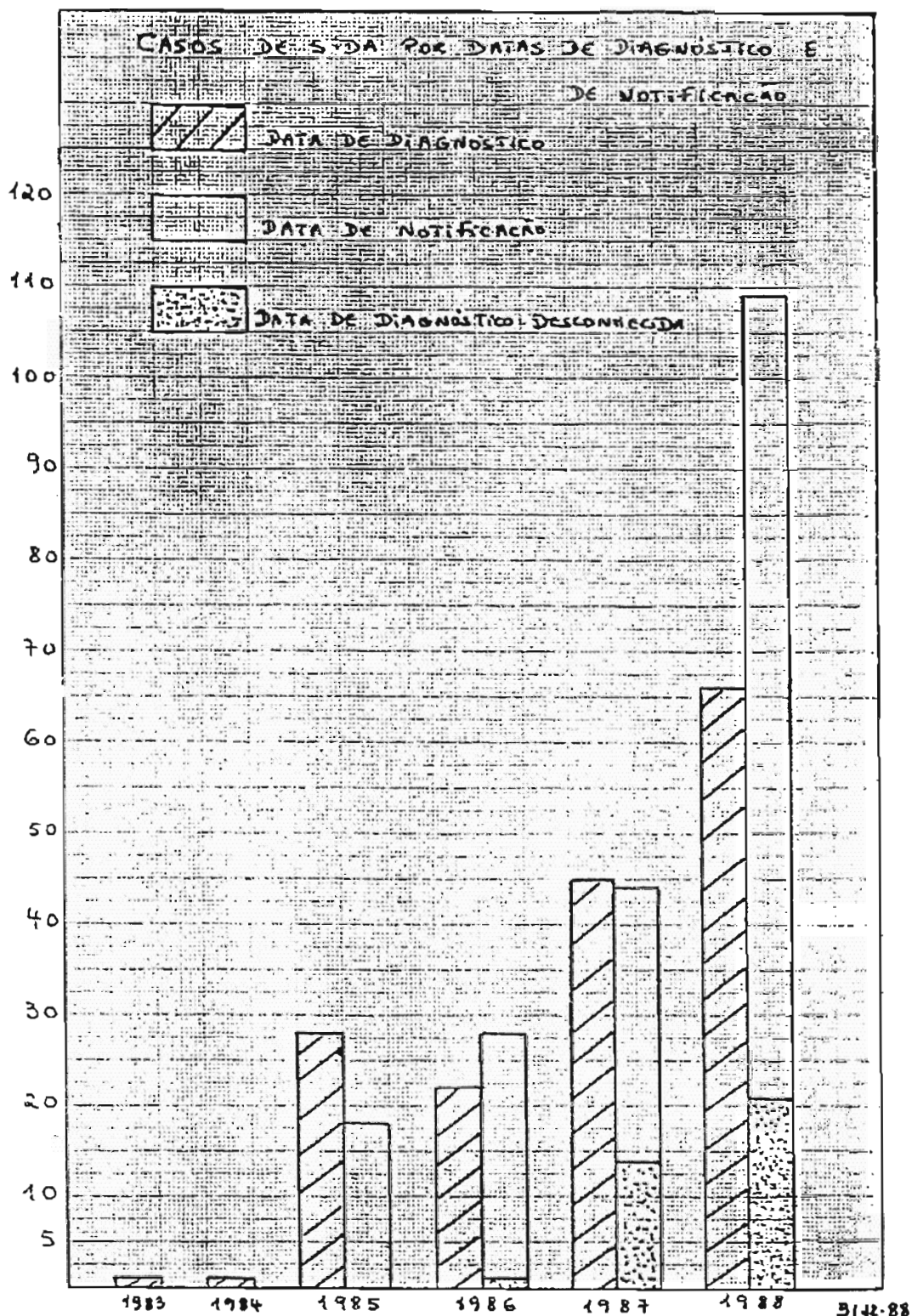
Os quadros seguintes caracterizam a situação.

QUADRO 1 - SIDA - Distribuição dos casos por data de diagnóstico e por data de notificação

ANO	Nº de Casos por data de DIAGNOSTICO	Nº de casos por data de NOTIFICAÇÃO
1983	1	-
1984	1	-
1985	28	18
1986	22	28
1987	44	44
1988	67	109
Ignorado	36	-

GRAFICO 1

. 3 .



Neste gráfico indicamos a distribuição dos casos notificados até 31.12.88 (199), de acordo com datas de diagnóstico e notificação. Nas barras correspondentes à data de notificação estão indicados os casos de que não se tem informação sobre a data do diagnóstico. Este número é muito elevado (18,09 %), tendo vindo, no entanto, a diminuir em termos percentuais, em relação ao número total de casos notificados.

A Qualidade do Registo dos casos de SIDA será tanto melhor quanto menor for a diferença entre a data de diagnóstico e a data de notificação.

QUADRO 2 - SIDA - Distribuição dos casos por idades e sexo.

GRUPO ETARIO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
0 - 11 meses	1		1
1 - 4 anos	-		-
5 - 9 anos	1		1
10 - 14 anos	1		1
15 - 19 anos	1	2	3
20 - 29 anos	31	5	36
30 - 39 anos	70	9	79
40 - 49 anos	37	2	39
50 - 59 anos	13	3	16
60 ou mais anos	10	1	11
Desconhecido	12	-	12
<b>TOTAL</b>	<b>177</b>	<b>22</b>	<b>199</b>

77,4% com idades compreendidas entre os 20 e os 49 anos

88,9% do sexo masculino

11,1% do sexo feminino

Fazemos notar que o número de casos de SIDA em mulheres tem aumentado desde 1985 (1 caso) até 1988 (22 casos, número acumulado).

Os casos no sexo feminino observaram-se em:

. Tóxico-dependentes _____	1
. Prostitutas _____	2
. Parceiras sexuais de indivíduos HIV positivos ou de grupos com comportamentos de risco _____	9
. Naturais ou residentes em Africa _____	5
. Transfusionadas _____	2
. Sem risco conhecido _____	3

QUADRO 3 - SIDA - Distribuição dos casos e mortes por categoria da doença oportunista.

CATEGORIA DA DOENÇA	CASOS	MORTES
IO	148	72
SK	26	8
IO + SK	16	8
OUTRAS *	9	9
TOTAL	199	97

\* Leucoencefalopatia multifocal progressiva - 2 casos  
 Encefalopatia - 2 casos  
 Encefalopatia e Tuberculose Pulmonar (HIV2) - 1 caso  
 Linfoma - 4 casos

IO - Infecções Oportunistas  
 SK - Sarcoma de Kaposi

O QUADRO 3 mostra o predomínio das infecções, só ou associadas ao Sarcoma de Kaposi, nos quadros patológicos da SIDA (82,4% do total).

Nas notas publicadas mais adiante, sobre os casos notificados nos anos de 1987 e 1988, dão-se informações sobre as infecções que foram observadas nesses anos o que permite apreciar o papel das novas infecções consideradas nos critérios adoptados em 1987, no aumento do número de casos observados em 1988, relativamente a 1987.

QUADRO 4 - SIDA - Distribuição Patologia/Grupos de Risco

GRUPOS COM COMPORTAMENTOS DE RISCO	PATOLOGIA				TOTAL
	IO	SK	IO+SK	OUTRAS	
Homo ou Bissexuais	64	21	13	2	100
Tóxico-Dependentes	11	-	-	1	12
Hemofílicos	12	-	-	2	14
Homo/Tóxico Depen.	1	-	-	1	2
Heterossexuais	28	1	2	1	32
Transfusionados	3	1	-	1	5
Mãe/Filho	1	-	-	-	1
Desconhecidos	28	3	1	1	33
TOTAL	148	26	16	9	199

O QUADRO 4 mostra que o grupo mais atingido é o dos homossexuais masculinos (50,2%). No entanto, no grupo dos heterossexuais o número de casos tem aumentado.

- No grupo dos tóxicodependentes o número é baixo, quer em valor absoluto, quer se o compararmos com o que se observa na Europa em geral (31 países - 24,8%), e em Espanha (59,0%) e Itália (64,0%), em particular. Em Portugal a percentagem é de 6%
- No grupo de transfusionados há 5 casos (3 homens e 2 mulheres) que ou receberam transfusões fora do país ou em data anterior a 1985.
- No que se refere ao "Grupo desconhecido" o número de casos é demasiado elevado o que, como no caso da diferença entre datas de diagnóstico e de notificação, também indica a necessidade de se continuar a melhorar a qualidade do Registo.



QUADRO 5 - SIDA - Distribuição dos casos por origem geográfica\*, factor de risco e residência\*\*

ORIGEM GEOGRAFICA FACTOR DE RISCO	RESIDENCIA				TOTAL
	PORTUGAL	EUROPA	AFRICA	OUTROS	
<u>PORTUGAL</u>					
HOMOSSEXUAIS	85	6		4	95
TOXICO-DEPEN.	8	1			9
HOMO/TOXICO DEP.	2				2
HEMOFÍLICOS	14				14
HETEROSSEXUAIS DESCONHECIDOS	41	1	9	2	53
TRANSFUSÃO	5				5
MÃE/FILHO	1				1
<u>AFRICA</u>					
HOMOSSEXUAIS	2				2
HETEROSSEXUAIS DESCONHECIDOS	4		7		11
<u>OUTROS</u>					
HOMOSSEXUAIS	1			2	3
TOXICO DEPENDEN.	3				3
HETEROSSEXUAIS DESCONHECIDOS				1	1
TOTAL	166	8	16	9	199

\* Origem geográfica - naturalidade

\*\* Residência - país onde o doente residia quando se observaram os primeiros sintomas.

Nos 199 casos estão incluídos 19 casos de infecção pelo vírus HIV-2

4 mulheres

- . estadia na Venezuela e transfusão em 1983
- . natural e residente em Cabo Verde
- . estadia prolongada no Zaire
- . marido HIV-2 positivo

15 homens

- . estadias em Africa (Guiné Bissau, Gabão, Líbia, Zaire ) \_\_\_\_\_ 6 casos
- . natural da Guiné e residente na Suíça \_\_\_\_\_ 1 caso
- . estadia em Espanha em período de tempo que não refere \_\_\_\_\_ 1 caso
- . estadias nos Estados Unidos e França; homossexual \_\_\_\_\_ 1 caso
- . naturalizado francês e residente em França; homossexual \_\_\_\_\_ 1 caso
- . viveu na Guiné-Bissau de 1971 a 1975 \_\_\_\_\_ 1 caso
- . natural e residente em Cabo Verde \_\_\_\_\_ 2 casos
- . sem referência a estadias no estrangeiro \_\_\_\_\_ 2 casos

## ANEXO

N. \_\_\_\_\_ / SIDA \_\_\_\_\_ \*

\* A preencher pelo CVEDT

# CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS INFECÇÕES PELO VIH

## FOLHA DE NOTIFICAÇÃO

PARA PORTADOR ASSINTOMÁTICO, CRS-LGP, SIDA

1. SIDA ☐ CRS-LGP ☐ PORTADOR ASSINTOMÁTICO ☐
2. DATAS: (aa/mm/dd) notificação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ diagnóstico \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
1.ª sintomas \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ falecimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_
3. APELIDO (3 primeiras consoantes) \_\_\_\_ NOME PRÓPRIO (2 primeiras consoantes) \_\_\_\_  
Sexo (M/F) \_\_\_\_ Data Nascimento (aa/mm/dd) \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Raça \_\_\_\_  
Nacionalidade \_\_\_\_\_ Profissão \_\_\_\_\_
4. RESIDÊNCIA \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
País de residência quando dos primeiros sintomas \_\_\_\_\_
5. MOTIVO DA CONSULTA/INTERNAMENTO OU DO TESTE: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. VIAGENS OU ESTADAS NO ESTRANGEIRO COM POSSIBILIDADE DE CONTÁGIO:  
Países e datas \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Serviço militar fora de Portugal: Local e datas \_\_\_\_\_  
Tipo de contágio \_\_\_\_\_
7. CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO  
☐ 7.1 — Grupo de risco desconhecido  
☐ 7.2 — Suspeita de contacto sexual  
☐ 7.3 — Homossexual  
☐ 7.4 — Bissexual  
☐ 7.5 — Esposa/marido VIH 1 + ☐ / VIH 2 + ☐  
☐ 7.6 — Filho/a de VIH 1 + ☐ / VIH 2 + ☐  
☐ 7.7 — Prostituta  
☐ 7.8 — Contágio sexual em África: precisar países \_\_\_\_\_

☐ 7.9 — Heterossexual

7.9.1 — Características do parceiro

☐ Parceiro VIH 1 + ☐ / VIH 2 + ☐

☐ Parceiro VIH —

☐ Hemofílico

☐ Bissexual

☐ Toxicómano IV

☐ Transfundido

☐ Outro: precisar: \_\_\_\_\_

☐ 7.10 — Suspeita de contágio por transfusão

☐ 7.11 — Hemofílico tratado com concentrados

☐ 7.12 — Hemofílico tratado sempre com crioprecipitado/plasma

☐ 7.13 — Politransfundido: diagnóstico: \_\_\_\_\_

☐ 7.14 — Em programa de diálise renal

☐ 7.15 — Transplantado a: \_\_\_\_\_

☐ 7.16 — Toxicómano IV (sem outra informação)

☐ 7.17 — Toxicómano IV português, com injeção só em Portugal

☐ 7.18 — Idem, com injeções também em outros países

☐ 7.19 — Toxicómano IV estrangeiro

☐ 7.20 — Mãe-para-filho. Grupo de risco da mãe \_\_\_\_\_

☐ 7.21 — Outras categorias: precisar: \_\_\_\_\_

8. SINTOMAS CONSTITUCIONAIS (NO CASO DE CRS-LGP)

☐ 8.1 — astenia

☐ 8.2 — anorexia

☐ 8.3 — sudação

☐ 8.4 — emagrecimento

☐ 8.5 — adenopatias

☐ 8.6 — diarreias

☐ 8.7 — febre

☐ 8.8 — outros

☐ 8.9 — não tem

9. DOENÇAS INDICADORAS DE SIDA

	Doença	Método de diagnóstico	Data	Serviço
9.1	_____	_____	_____	_____
9.2	_____	_____	_____	_____
9.3	_____	_____	_____	_____
9.4	_____	_____	_____	_____

10. SE DIAGNÓSTICO PRESUNTIVO DE SIDA, INDIQUE AS DOENÇAS E AS SUAS CARACTERÍSTICAS: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

11. SEROLOGIA VIH

	Método	Serviço	Responsável
<input type="checkbox"/>	Anti-VIH 1 _____	_____	_____
<input type="checkbox"/>	Anti-VIH 2 _____	_____	_____
<input type="checkbox"/>	WBlot 1 _____	_____	_____
<input type="checkbox"/>	WBlot 2 _____	_____	_____
<input type="checkbox"/>	Antigénio _____	_____	_____
OBS.: _____			

12. OUTROS EXAMES

☐ Linfócitos \_\_\_\_\_/ mm<sup>3</sup>      CD 4 ...../ mm<sup>3</sup>      CD 8 ...../ mm<sup>3</sup>  
☐ Relação T4/T8 \_\_\_\_\_

Outros (incluindo provas cutâneas): \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

13. ENTIDADE QUE NOTIFICA

Nome \_\_\_\_\_  
Serviço \_\_\_\_\_  
Hospital \_\_\_\_\_

14. OUTROS SERVIÇOS QUE CONTACTAM OU CONTACTARAM COM O DOENTE:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA

\_\_\_\_\_

## INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

Escrever legivelmente, com letra de imprensa.

Nas «Categorias de Transmissão», no n.º 7.9.1, «Outro» inclui os indivíduos que tiveram múltiplos parceiros sexuais ou aqueles que nasceram em países em que a transmissão heterossexual parece desempenhar um papel essencial, se bem que os modos precisos de transmissão não estejam completamente definidos. O n.º 7.21 — «Outras categorias» refere-se a qualquer modo de transmissão não mencionado anteriormente, como, por exemplo, corte, picada involuntária por agulha.

Nos parágrafos 9 e 10 deve seguir-se a «Definição de Casos de SIDA para Fins de Vigilância Epidemiológica, Revisão de 1987» (Doc. 19 do Grupo de Trabalho da SIDA, Dez. 1987).

1. Agradecemos o envio de uma amostra de sangue do doente/portador assintomático — 5 ml de sangue não citratado, colhido em condições de assepsia.
2. Enviar a folha de notificação e/ou a amostra de sangue para:

Instituto Nacional de Saúde  
Centro de Vigilância Epidemiológica  
das Doenças Transmissíveis  
Av. Padre Cruz  
1699 LISBOA CODEX

Telefone (01) 758 17 29

